

Aprovação de ônibus em SP salta 10 pontos e chega a 50%

Metrô é o meio mais bem avaliado: 82% dos passageiros o consideram excelente ou bom

Renato Machado

Invertendo uma tendência de queda, a aprovação dos paulistanos e moradores da região metropolitana em relação ao transporte coletivo apresentou uma ligeira alta no ano passado. Com exceção do Metrô – que permaneceu estável –, todos os outros meios melhoraram os índices. As maiores altas foram as dos ônibus metropolitanos, municipais e micro-ônibus, com aumentos de 14, 10 e 11 pontos percentuais, respectivamente. Mas o índice ainda é considerado baixo, uma vez que somente uma em cada duas pessoas os avaliam positivamente.

Os dados fazem parte da pesquisa Imagem do Transporte na Região Metropolitana, coordenada pela Associação Nacional do Transporte Público (AN-TP). Segundo os números da pesquisa, que foram divulgados ontem, a aprovação dos ônibus municipais passou de 40% para 50%, enquanto a dos micro-ônibus foi de 40% para 51%.

“Quando analisamos detalhadamente a pesquisa, notamos que os números foram consistentes em todos os tópicos, por causa de ônibus novos, maiores, a maior segurança”, diz o secretário dos Transportes, Alexandre de Moraes. Questionado sobre o motivo de os índices serem inferiores aos registrados até 2004, afirmou que na ocasião a aprovação atingiu um ápice por causa da implantação do bilhete único.

A Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) teve aprovação de 50% – na última edição foi de 48%. Grande parte desse índice está relacionada à Linha 9 – Esmeralda, que apresentou um aumento de 16 pontos percentuais. Recentemente, o trajeto ganhou uma extensão até o Grajaú e todos os trens que a percorrem são novos. Por outro lado, linhas ainda

OPINIÃO

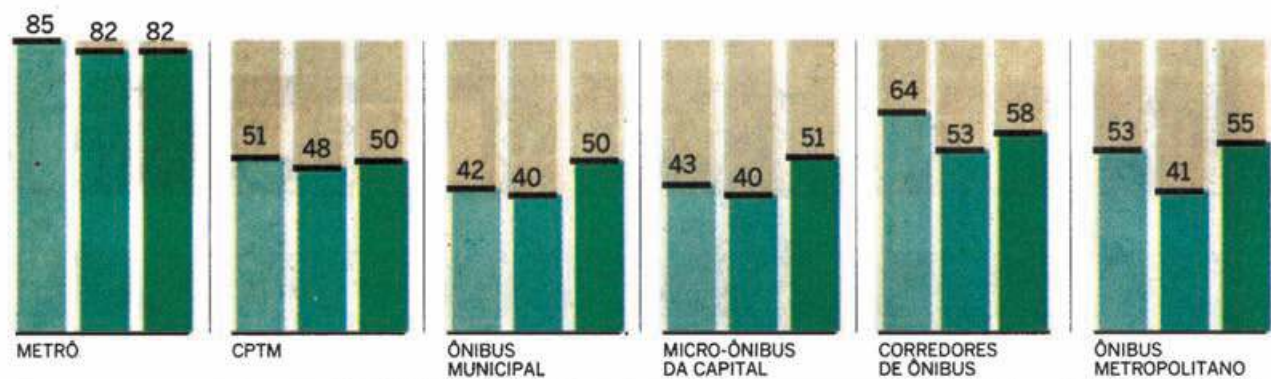
Aprovação dos usuários

A pesquisa mais recente mostrou que a satisfação do paulistano com transporte público cresceu

Quem acha o sistema excelente ou bom

EM PORCENTAGEM

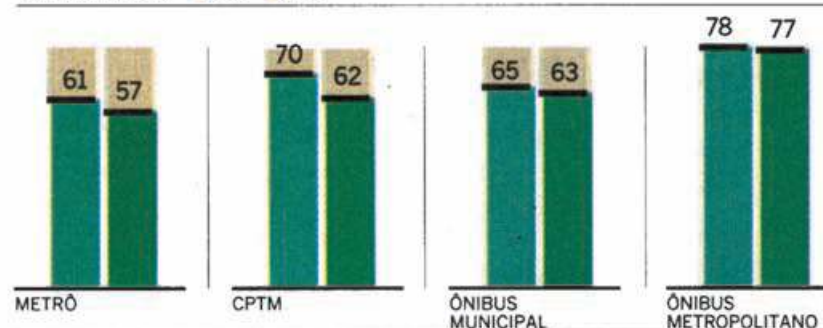
■ 2007 ■ 2008 ■ 2009



Quantos acham a tarifa cara*

EM PORCENTAGEM

■ 2008 ■ 2009



*Pesquisa foi feita antes do aumento da tarifa de ônibus na capital

Os grandes vilões do trânsito

| | |
|---|-----|
| 1.º Motoriclista | 49% |
| 2.º Motorista de lotação | 19% |
| 3.º Motorista de ônibus | 12% |
| 4.º Motorista de caminhão e veículos de serviço | 12% |
| 5.º Motorista de carro | 10% |
| 6.º Pedestres | 4% |
| 7.º Motoristas de táxi | 2% |
| 8.º Ciclistas | 1% |

INFOGRÁFICO/AE

sem revitalização, como a 7-Rubi e a 8-Diamante, registraram queda de aprovação.

“A média da CPTM ainda não é alta, porque temos de reverter um histórico de imagem negativa. Fazemos por todas as linhas, mas o investimento é feito aos poucos e por isso nem todas foram contempladas ainda”, diz o diretor de planejamento da companhia, Alberto Epifânio.

Os ônibus metropolitanos também apresentaram alta (de 41% para 55%). Em relação aos corredores de ônibus, o aumento foi de 53% para 58%, com exceção do São

Mateus-Jabaquara, que recebeu uma avaliação particular e apresentou queda de aprovação de 79% para 72%.

O Metrô continua sendo o meio mais bem avaliado, mas ficou estável em 82%, apesar dos novos trens e operações para melhorar o embarque. “Esse número é bastante elevado. Mesmo com o crescimento significativo de passageiros, conseguimos manter a qualidade. Com a inauguração das linhas, assim essa vertente começa a surtir efeitos e melhorar a imagem ainda mais”, diz o diretor de Planejamento do Metrô, Marcos Kassab.

Em relação do valor da tarifa, caiu a quantidade de pessoas que a considera alta. Mas o levantamento foi feito antes do reajuste deste ano. “Apesar de as pessoas já saberem do reajuste, ele não teve efeito na pesquisa, porque as pessoas consideram somente suas despesas na ocasião para avaliar”, diz Maria Aparecida Amorim de Toledo, diretora da empresa que realizou o levantamento. Ela ressalta também que a grande publicidade em torno dos projetos para melhorar o transporte tem impacto sobre os usuários que responderam a pesquisa. ●